

O SR. PRESIDENTE - WELSON GASPARINI - PSDB - O presidente do Conselho de Administração do CIEE, Antonio Jacinto Caleiro Palma, só esqueceu de falar que Franca é uma grande cidade, como Ribeirão Preto e outras do estado. É uma cidade que também tem história.

Vamos dar sequência a esta solenidade, passando a palavra agora ao desembargador Roberto Vallim Bellocchi, ex-presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

O SR. ROBERTO VALLIM BELLOCCHI - Caminha-se devagar para não tropeçar. Estou aqui talvez nem representando o Tribunal de Justiça, porque o Dr. Justino Magno Araújo já falou em nome do tribunal. Tivemos uma vida maravilhosa, a partir da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. A nossa amizade data, exatamente como diz o Dr. Justino, de 1964. Eu fui calouro do Dr. Bertelli, do Dr. Justino, da Dra. Lis, medalha de ouro nos cinco anos de faculdade, e outros presentes. Nora do professor Rui Barbosa Nogueira, esposa de um dos grandes nomes, Paulo, enfim, não é um ambiente da católica, mas um ambiente colévio.

Dr. Bertelli, quero fazer um registro. Está presente o professor Kiyoshi Harada, um grande tributarista. Já foi falado sobre a importância do CIEE, e, para mim, o Dr. Bertelli nasceu com o CIEE, ou o CIEE nasceu com o Dr. Bertelli, com todo respeito a origens talvez um pouco diferentes. Tem uma família exemplar e não é de hoje; tive o prazer de conhecer a família hoje, graças a um filho que não me avisou antes. Mas, deixando de lado este pequeno e modesto introito, mas sincero, me dirijo agora ao Dr. Luiz Gonzaga Bertelli, um modelo de cavalheirismo, e não é de hoje.

Na Faculdade de Direito, foram anos difíceis, de 1964 para a frente. Era o Dr. Luiz Gonzaga Bertelli, Dr. Mário Carneiro e o Dr. Fernando Menezes, homens que marcaram a história da Faculdade de Direito naquela época. Mas acho que marcaram até hoje. Não se poderia fazer diferente.

Quando estava na Presidência do Tribunal de Justiça de São Paulo, por falta de funcionários, má vontade do Estado, como sempre, não é novidade, um contato com o Dr. Bertelli e ele admitiu no Tribunal de Justiça, por contratação, não sei quantos, mas inúmeros estagiários. O Tribunal deve isso ao Dr. Luiz Gonzaga Bertelli. E eu gostaria que os que me sucederam não se esquecessem desse passado, porque se o Estado não cumpre a sua tarefa com concursos públicos, o Dr. Bertelli cumpriu, cumpre e cumprirá.

Que ele seja feliz com toda a sua família. E a todos os presentes, a minha homenagem, aos da Mesa mais ainda. Enfim, a Católica acho que fala mais alto no coração de todos. Muito obrigado.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Gostaríamos de ler agora o resumo do currículo do Sr. Luiz Gonzaga Bertelli. Filho de Antônio Bertelli e Zulmira Maria Lurdes Cera Bertelli, nasceu em 12 de fevereiro de 1935, no município paulista de Dois Córregos, onde realizou seus estudos no Colégio Estadual José Alves de Mira. É ex-presidente executivo e do Conselho de Administração do Centro de Integração Empresa Escola - CIEE, onde executou intenso trabalho por 53 anos, voluntário e profissionalmente. Hoje, ocupa o cargo de presidente mérito. É advogado formado pela Faculdade Paulista de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP, na turma de 1964.

É jornalista e consultor de empresas, diretor e conselheiro da Fiesp/Ciesp, membro do Conselho Superior da Associação Comercial de São Paulo, e coordenador do Conselho de Infraestrutura da AASP. Presidente da Academia Paulista de História - APL, e consultor nas áreas de Infraestrutura, Energia e Combustíveis. Foi professor da Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, conselheiro do Instituto Mauá de Tecnologia - IMT, e presidente, vice-presidente e diretor de diversas entidades de classe, bem como de indústrias de equipamentos para produção de energia, açúcar e álcool. É membro do Instituto dos Advogados do Brasil em razão da publicação de inúmeros trabalhos no campo das ciências jurídicas.

Convidamos o deputado Welson Gasparini para fazer a outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Sr. Luiz Gonzaga Bertelli, presidente emérito do Centro de Integração Empresa Escola - CIEE.

\*\*\*

- É entregue o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo.

\*\*\*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Com a palavra, o Dr. Luiz Gonzaga Bertelli.

O SR. LUIZ GONZAGA BERTELLI - Minhas queridas amigas, meus queridos amigos. São tantas figuras amigas a declinarmos as presenças hoje, que certamente eu omitiria alguns nomes nesta menção de abertura do nosso pronunciamento. Com muita emoção, eu agradeço ao destacado deputado estadual, dileto e sincero amigo, Welson Gasparini, pela distinção a mim conferida com a outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo. O Welson Gasparini é nascido em Batatais, no nosso interior paulista, já se encontra no terceiro e profícuo mandato de parlamentar estadual. Jornalista e advogado, iniciou sua atividade profissional como repórter do extinto Diário de Negócios, e, mais tarde, foi locutor e repórter da ZYR-79.

Da área de comunicação para a política, ele teve um estreito período de passagem. Em 1958, com consagradora votação, é eleito vereador pelo antigo Partido Democrata Cristão - PDC, criado pelos nossos saudosos estadistas e professores André Franco Montoro e Queiroz Filho. A população de Ribeirão Preto, perto de 700 mil habitantes, reconheceu muito prematuramente em Welson Gasparini a figura modelar e ideal para o seu principal Executivo do município. É consagrado então, em 2005, nas urnas, como prefeito da grande, moderna e progressista cidade de Ribeirão Preto. Nos dias atuais encontra-se no seu terceiro mandato legiferante, sempre escolhido com expressivos sufrágios dos seus votantes. Há dias, recebi a notícia de que abrirá lamentavelmente o seu direito incontestável de reeleger-se, passando a apoiar a eleição do seu querido filho Maurício Gasparini, hoje vereador em seu segundo exercício na Câmara Municipal de Ribeirão Preto.

Quem conhece o Welson Gasparini, homem singular, probo e íntegro, com visão à frente do seu tempo, que tem como obstinação o bem estar coletivo e a justiça social, saberá avaliar a enorme falta para a verdadeira política, para a qual tanto contribuiu com energia inesgotável. Com tal procedimento, indubitavelmente, teremos, na política brasileira e do estado de Piratininga, um vácuo espaço e lacuna dificilmente a serem preenchidos. Confessou-me tomar a decisão compartilhada com sua família, mas que continuará obstante e acompanhando de perto o desenvolvimento da política, de nossa tão sofrida Nação, e do seu querido município Ribeirão Preto, em defesa da democracia cristã na famosa fórmula de Abraham Lincoln: governo do povo, pelo povo e para o povo.

Evocando Mário da Silva Brito, sempre mencionava que a família deve ser nosso sustentáculo e a célula mater da sociedade. Daí rendermos, meu querido deputado estadual Welson Gasparini, quatro vezes prefeito municipal de Ribeirão Preto e deputado federal, responsável direto pela proposta de outorga do Colar de Honra que me foi conferido hoje. A minha eterna gratidão, extensiva ao presidente desta Casa Legislativa, o deputado Cauê Macris, e difusamente a todos os dedicados legisladores do nosso estado de São Paulo.

Meus queridos amigos, minhas senhoras e meus senhores, o Poder Legislativo do estado de São Paulo foi criado nos idos de 1834, por força do Ato Adicional à Constituição do Império. À época, o País vivia sua primeira experiência federativa da Nação, em função do caráter descentralizador que marcou a fase inicial das regências. O federalismo encerra a ideia de união de todos os estados brasileiros, e o vocábulo vem do

latim “foedus”, que significa união, cooperação e aliança, simultaneamente o ideal de liberdade e autonomia. Não obstante, a experiência histórica da República Federativa do Brasil não tem sido o desejado obstáculo para o Brasil se tornar cada vez mais concentrador, e de impedir a crescente totalização dos poderes no âmbito do aludido estado com um Poder Público cada vez mais monopolizante e onipresente.

Com o advento da República, as Assembleias Legislativas das províncias brasileiras, passaram a receber o nome de Assembleias Legislativas estaduais. Hoje, o Parlamento paulista, órgão de representação da coletividade de nosso pujante estado, o maior da Federação brasileira, exerce, exclusivamente, entre outras funções primordiais, julgar as contas do governador do Tribunal de Justiça, de apreciar os relatórios sobre a execução dos planos de governo, receber a denúncia e promover o respectivo processo, no caso de crime de responsabilidade do governador do estado. Integram 94 deputados estaduais eleitos para um mandato de quatro anos.

A antiga Assembleia Legislativa da Província de São Paulo foi instaurada no dia dois de fevereiro de 1835, no prédio do Pateo do Collegio. Era constituída por 36 membros, sendo Nicolau Vergueiro o seu primeiro presidente. Em 1879, foi transferida para o Largo de São Gonçalo, atual Praça João Mendes. Hoje, ela se encontra aqui no Ibirapuera, ao lado do mausoléu dos nossos heróicos combatentes de 32 que, em nove de julho, iremos homenagear. Nesta Casa Legislativa, diariamente, é praticada a democracia. O sistema político não nasceu das pranchetas dos cientistas políticos, como podem imaginar, e nem de um lampejo genial de um determinado estadista ou monarca. Ninguém pretende que a democracia seja perfeita ou sem defeitos; a verdadeira democracia nasceu por exclusão, depois que todos os outros regimes fracassaram em suas reais intenções de garantir os direitos individuais e o bem comum dos povos.

Churchill asseverou, certa feita, que a democracia é a pior forma de governo, salvo todas as demais formas que têm sido experimentadas de tempos em tempos. Como diria Alceu Amoroso Lima e Tristão de Ataíde, a democracia é um regime de convivência, jamais de exclusão. Mas é esta liberdade com o meio de chegar à ordem mediante eleições livres e honestas. “Bonum commune”, expressão latina, e Santo Tomaz de Aquino, doutor da igreja, expressa em várias passagens em sua fantástica obra. E assim é, porque quem procura o bem comum da sociedade, procura também o próprio bem. A promoção do bem comum incumbe ao estado e ao governo, cabem-lhes suprir carências e corrigir deficiências, ademais, de criar efetivas condições para um desenvolvimento social, harmônico e igualitário.

Dessa forma, repudiamos o materialismo e sua concepção marxista, em que o Estado e nossa religião cristã são alienados. Daí a expressão de que a religião é o ópio do povo, que será um slogan da atividade revolucionária. O instrumental marxista é apontado como único de plena eficácia, inclusive pelos teólogos da libertação. Causa grande admiração, porém, que estes teólogos não tenham olhares para a realidade histórica da opressão a que os regimes socialistas e comunistas sempre sujeitaram os povos que dominaram. Reitero a minha incommensurável gratidão pela benevolente honraria proporcionada. Como diria Cervantes, do Dom Quixote de La Mancha, um dos pecados que mais ofendem a Deus é não agradecer os benefícios que recebemos.

No Colar de Honra que acabo de receber, há uma cruz de Malta estampada em sua medalha. Esta cruz é um símbolo guerreiro dos cristãos de coragem e das virtudes do cristianismo. Malta é um arquipélago formado por ilhas no Mar Mediterrâneo, uma república democrática parlamentar com chefe de governo, primeiro ministro e um chefe de Estado presidente, cujo papel é, principalmente, representativo. Em Malta, naufragou o apóstolo São Paulo, quando vinha preso a caminho de Roma, dado então os primeiros cristão convertidos naquela ilha. Malta, historicamente, tornou-se o posto avançado dos cristãos na luta contra os mouros, população em sua quase totalidade católica.

Malta ganhou sua independência do Reino Unido em 1964, e ali habitam em torno de 400 mil pessoas. É o país mais religioso da Europa. A cruz é o objeto mais precioso e adorado de todos os objetos mencionados na Sagrada Escritura. Ela tornou-se o símbolo mais familiar e mais querido do cristianismo, o símbolo mais simples e eloquente, e um amor heroico e invencível, desinteressado para com Deus e os homens. O desejo de implantar a cruz de Cristo em outras terras deu aos primeiros descobridores portugueses a coragem sobre-humana necessária para viagens tão arriscadas, inclusive o descobrimento do Brasil.

Na Bandeira da Ordem de Cristo, instituição portuguesa de caráter religioso e militar que patrocinou as grandes navegações dos séculos 15 e 16, encontra-se a Cruz de Maltam, bem como na bandeira real de Portugal, que tremulava nos navios de Pedro Álvares Cabral. No círculo central em azul da atual bandeira do Brasil, que representa a esfera celeste, está simbolizado igualmente as mencionadas viagens marítimas dos portugueses, bem como a história do cristianismo e a mãe de Jesus, padroeira do Brasil e de Portugal. A cruz de Cristo é o sinal, portanto, da redenção, de auxílio e proteção. Que ela continue, meu caro deputado Welson Gasparini e autoridades presentes, amigos, meus familiares, a inspirar os nossos legisladores desta Assembleia estadual, em seus dignificantes trabalhos em prol do desenvolvimento sustentável dos paulistas.

Recebo hoje, com emoção, uma homenagem tão dignificante, que aturde desprevenido caipira de Dois Córregos, bisneto, neto e filho de modestos imigrantes italianos que no interior paulista se radicaram, em 1891. A aceitação desta láurea concedida pelo Legislativo estadual de São Paulo há um tácito compromisso de não deslustrá-la. Agradeço de coração ao deputado Welson Gasparini, aos caríssimos integrantes da Mesa dos trabalhos, aos amigos presentes, parentes, e agora Sua Eminência, o Reverendíssimo Dom Odílio, que nos honra sumamente com sua presença. Muito obrigado.

Agradeço, especialmente, à minha querida esposa, Maria Regina, inseparável e fiel companheira de mais de 54 anos de convivência, à minha amorosa filha Ana Luiza, ao meu estimado filho Luiz Gonzaga Bertelli Junior, e ao meu neto Henrique Bertelli, pela honrosa presença nesta emocionante solenidade. E também à minha assistente Iralde Silva, que ajudou na organização desta solenidade de tanta evocação. Tudo falei, deputado Welson Gasparini, para um agradecimento deste Legislativo com a bênção e proteção divina dos nossos padroeiros intercessores São José de Anchieta, Santo Afonso Maria de Ligório, fundador da Congregação do Santíssimo Redentor e Santo Antônio de Pádua.

São santos da Igreja Católica que se colocaram inteiramente a serviço do bem comum, da evangelização dos mais pobres e marginalizados, dedicando-se inteiramente à sua obra missionária. E por falarmos do bem comum, permita-nos também mencionarmos as instituições assistenciais ou filantrópicas prestigiadas por este Legislativo estadual, como já foi mencionado pelo meu sucessor na Presidência do Conselho de Administração do CIEE, o ilustre professor da Fundação Getúlio Vargas, Antonio Jacinto Caleiro Palma.

As instituições assistenciais ou filantrópicas nasceram em meados do século 20 para atuar na redução de carência em espaços sociais marcados pela ausência de ações do Poder Público e da iniciativa privada. Com o passar do tempo, a importância das filantrópicas cresceu principalmente nas áreas de vulnerabilidade social, onde o Poder Público não consegue ainda atender às necessidades da demanda de Educação, Saúde e Assistência Social. Foi neste bojo que nasceu, como mencionou o professor Antonio Palma, o CIEE, fundado há 54 anos por empresários e educadores que enxergaram no estágio e na capacitação dos jovens a solução para inseri-los no mercado de trabalho e complementar o seu aprendizado acadêmico. Como revelam as pesquisas independentes, o estágio abriu e continua

abrindo, para milhões de jovens, um caminho para o primeiro emprego ou para um negócio próprio, com a vantagem de assegurar aos estudantes uma renda mensal na forma de bolsa, que possibilita aos menos favorecidos, milhões deles, se manterem na faculdade e ainda contribuir para o orçamento familiar.

Ao perceber as carências pelas quais passava boa parte dos estudantes, a instituição criou cursos de capacitação presenciais para desenvolver aptidões, orientar na escolha de carreira e qualificar melhores estagiários, e, mais recentemente, os aprendizes, possibilitando que o jovem a partir dos 14 anos possa ingressar no mercado de trabalho. No desenvolvimento desse trabalho, surgiu uma série de serviços, todos eles gratuitos, oferecidos aos estudantes. É o alentado caso da programação de cursos presenciais e à distância, palestras, seminários, oficinas, entre outras atividades que ajudam os jovens a enfrentar com maior competência os desafios dos processos seletivos e do desempenho das futuras atividades laborais.

O acompanhamento da trajetória de milhões de casos revela ainda que, tanto o estágio quanto a aprendizagem, contando com esta eficaz rede de apoio e estímulo à formação cidadã profissional, produz reflexos altamente positivos também na família dos jovens beneficiários, em especial entre os mais vulneráveis e carentes. Isso porque a manutenção do filho na escola, em paralelo à sua qualificação para o trabalho e a obtenção de uma renda mensal, se traduz em melhora da auto-estima, em acesso a novos conhecimentos e em perspectivas de um futuro melhor e mais sustentável para toda a família, entre tantos outros benefícios.

Meus queridos amigos, novamente agradeço sumamente pela presença de todos. Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE - WELSON GASPARINI - PSDB - É com muita satisfação que registramos também a presença do cardeal Dom Odilo Pedro Scherer, que nos honra com sua presença. Muito obrigado, cardeal. O Wilson José Zampieri é conselheiro do Conselho Superior de Estudos Avançados da Fiesp, e está representando o presidente Paulo Skaf. Ele pede para falar algumas palavras também. Por favor.

O SR. WILSON JOSÉ ZAMPIERI - Exmo. Sr. Deputado Welson Gasparini, presidente desta solenidade, em nome de quem saúdo a todas as autoridades e convidados aqui presentes. Estimado amigo, Dr. Luiz Gonzaga Bertelli, homenageado deste evento, minha admiração por suas realizações e a gratidão da Fiesp - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, pelo conjunto de sua obra como professor universitário, advogado, jornalista e consultor de empresas.

Estou muito honrado por representar o presidente de nossa Fiesp, o Paulo Skaf, que lamenta não poder participar desta solenidade. Assim, a Fiesp, irmanada à Aleesp, congratula-se com a outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo para o Dr. Luiz Gonzaga Bertelli, ativo diretor e dirigente conselheiro da Fiesp, porque premiar e reconhecer o trabalho competente e voluntário de seus cidadãos é preciso. Os oradores que me antecederam já mostraram as valiosas habilidades e virtudes do nosso homenageado. Porém, quero lembrar aqui a faceta do consultor de empresas Bertelli, do seu lado empreendedor.

Vale a pena lembrar que na década de 70 tornou-se um dos pioneiros do Proálcool - Programa Nacional do Álcool, um programa de substituição em larga escala dos combustíveis veiculares derivados do petróleo por álcool, financiado pelo governo brasileiro a partir de 1975, devido à crise do petróleo em 1973. Era o que eu queria comentar. Parabéns professor Bertelli, suas ações nos enchem de orgulho. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - WELSON GASPARINI - PSDB - Dando sequência a esta solenidade, vou usar da palavra. Estou muito emocionado por ter tido esta iniciativa de apresentar ao presidente da Assembleia e colegas deputados a proposta de outorga do Colar de Honra ao Mérito a esta pessoa tão importante na vida de São Paulo e do Brasil, o Luiz Gonzaga Bertelli.

Ainda que rapidamente, vou lembrar que Luiz Gonzaga Bertelli é presidente emérito do Centro de Integração Empresa Escola - CIEE; presidente da Academia Paulista de História; membro do Conselho Superior da Associação Comercial de São Paulo; diretor do Departamento de Infraestrutura da Fiesp; conselheiro do Conselho Superior de Infraestrutura do Coinfra e do Agronegócio da Fiesp; consultor de empresas do setor petrolífero e de produção de açúcar e álcool; presidente emérito da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial; diretor da União dos Juristas Católicos; membro do Instituto dos Advogados de São Paulo; membro da Academia Cristã de Letras; membro da Academia Paulista de Educação.

Eu poderia falar ainda de outras atividades, mas quero destacar alguns dos títulos que Luiz Gonzaga Bertelli já tem: Ordem do Mérito do Trabalho Getúlio Vargas, do Ministério do Trabalho; título de Cidadão Paulistano, goiano, campinense, emérito de Dois Córregos; título de Notório Saber em Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero; diretor da União dos Juristas Católicos; membro do Instituto dos Advogados de São Paulo; economista do ano de 2009, concedido pela Ordem dos Economistas do Brasil; Medalha Lauro Ribas Braga, do Rotary Club de São Paulo; Colar Carlos de Souza Nazaré, da Associação Comercial de São Paulo; Medalha da Constituição da Assembleia Legislativa de São Paulo; Medalha do Mérito Marechal Osório, da Associação Brasileira de Oficiais da Reserva do Exército; Colar Visconde de Porto Seguro; Medalha João Ribeiro, da Academia Brasileira de Letras.

Eu poderia citar outros títulos ainda, mas gostaria de dizer que, em virtude de sua grande atuação como educador, historiador e bestrista, nosso homenageado conseguiu a imortalidade em cinco sodalícios: Academia Paulista de História, titular da cadeira número 21; Academia de Medicina de São Paulo, membro honorário; Academia Cristã de Letras, titular e ocupante da cadeira 32; Academia Paulista de Educação, titular da cadeira 31; Academia Paulista de Letras Jurídica, titular da cadeira 74. Eu poderia ainda dizer dos livros, das obras que nosso homenageado Luiz Gonzaga Bertelli deu para os intelectuais e pessoas que gostam de saber várias obras. São todas essas. Se eu fosse ler todas, é impressionante.

Fiz isso no final, ao dizer de minhas palavras, porque quero dizer da emoção que sinto em ser o autor desta homenagem. Sem dúvida alguma, Luiz Gonzaga Bertelli merece muito mais do que esta homenagem, mas o nosso reconhecimento por ser um exemplo para o País nessa época em que falta tantos exemplos em todas as atividades não é só na política, mas nos meios empresariais e educacionais. Nós precisamos de líderes que tenham quatro virtudes fundamentais, insisto muito nisso. E ao dar o título ao Luiz Gonzaga Bertelli, vi que ele faz jus a esta homenagem por ter essas quatro qualidades fundamentais: a honestidade, a capacidade, o idealismo e a coragem.

Honestidade: está mais do que provado por sua história que é uma pessoa honesta e exemplo nesse setor. Capacidade: todos os títulos que tem, os cargos que exerceu e exerce demonstram sua capacidade. Idealismo: as forças morais, intelectuais, éticas e espirituais que a pessoa tem e que conduz a sua ação na vida pública - ele é um idealista. E, finalmente, coragem: porque hoje, para exercer liderança neste País, para presidir entidades como ele preside, por estar à frente de grandes movimentos culturais, sociais e políticos. Ele merece o nosso reconhecimento por ser um homem de coragem, honestidade, capacidade e idealismo.

Parabéns Luiz Gonzaga Bertelli, é uma honra para a Assembleia Legislativa de São Paulo ter lhe concedido esse Colar. Que Deus dirija sempre a sua caminhada. São Paulo e o Brasil precisam de líderes como você. Muito obrigado a todos.

Esgotado o objeto da presente sessão, agradeço às autoridades, minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria-Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Aleesp, das Assessorias Policiais Militar e Civil, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade. Era para estar aqui a Banda da Polícia Militar, mas o comandante nos pediu desculpas porque o Brasil está numa fase em que os policiais militares foram todos convocados para atividades de muita importância. Mas mandaram um abraço ao homenageado.

Está encerrada a sessão. Agradeço pela presença de todos vocês. Muito obrigado.

- Encerra-se a sessão às 11 horas e 38 minutos.
\* \* \*

## 4 DE JUNHO DE 2018 37ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO DIA 10 DE JUNHO - DIA DE PORTUGAL, DE CAMÕES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

Presidência: **FERNANDO CAPEZ**

**RESUMO**

1 - FERNANDO CAPEZ Assume a Presidência a abre a sessão. Anuncia a composição da Mesa. Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene, a pedido deste deputado, na direção dos trabalhos, para "Homenagear o Dia De Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas". Convida os presentes a ouvirem, de pé, o "Hino Nacional Português" e o "Hino Nacional Brasileiro". Anuncia exibição de vídeo para comemorar o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

2 - ANTONIO MARCOS Mestre de cerimônias, dá conhecimento de justificativas de ausência enviadas por autoridades e anuncia a presença de ranchos folclóricos aqui presentes.

3 - MANUEL MAGNO ALVES Presidente do Conselho da Comunidade Luso-Brasileira do Estado de São Paulo, cumprimenta as autoridades presentes. Faz histórico do estabelecimento do dia 10/06 como Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Considera Camões um dos grandes escritores da literatura universal. Destaca o papel social e cultural exercido pelas comunidades portuguesas nos locais em que se estabelecem.

4 - PAULO LOURENÇO LOPES Cônsul-geral de Portugal em São Paulo, saúda os presentes. Considera a comunidade luso-brasileira em São Paulo a mais importante e mais ativa do País. Comemora o crescimento de brasileiros com cidadania portuguesa. Destaca a importância do passado e da tradição na modernidade de Portugal. Enfatiza que os laços entre Brasil e Portugal vem crescendo nos últimos anos pois os brasileiros redescobriram Portugal e sua cultura. Convida todos a participarem da programação do evento de artes e design 'Experimenta Portugal 2018'.

5 - ANTONIO MARCOS Mestre de cerimônias, anuncia a apresentação musical da fadista Glória de Lourdes. Faz breve biografias e anuncia a entrega de homenagens para os Srs. João Aderito da Silva Amaral; João Victor dos Santos Pereira; José Manuel Araújo da Silva; Júlio Luiz Marques; Ramiro Alves da Rocha Cruz; e Salvador Gonçalves Lopes.

6 - RAMIRO ALVES DA ROCHA CRUZ Representante dos homenageados, saúda as autoridades presentes. Faz histórico de sua trajetória no Brasil. Menciona o papel exercido pelo Conselho da Comunidade Luso-Brasileira do Estado de São Paulo. Considera que deseja deixar como legado aos seus descendentes o nacionalismo. Exalta a excelência de ser português. Cita o Tratado da Gratidão de São Tomás de Aquino. Realiza agradecimentos gerais.

7 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ Cumprimenta os presentes. Informa que este é o 11º ano em que propõe a realização desta homenagem. Considera que os portugueses têm no trabalho um grande valor pessoal. Faz histórico de sua relação com a comunidade portuguesa. Lembra sua atuação enquanto presidente desta Casa. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.
\* \* \*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Fernando Capez.
\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Iniciamos a sessão com a finalidade de prestar homenagem ao Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Esta Presidência chama, para integrar a Mesa principal dos trabalhos, Sua Excelência, o presidente da Comunidade Luso-Brasileira do Estado de São Paulo, Sr. Magno Alves. Uma calorosa salva de palmas. (Palmas.) Para completar a Mesa principal dos trabalhos, ele que está sempre prestigiando a Comunidade Luso-Brasileira aqui em nossas sessões solenes, Sua Excelência, o cônsul-geral de Portugal em São Paulo, Paulo Lourenço Lopes.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta não é uma sessão comum ou qualquer, é uma sessão solene. Sendo assim, obedece a rígida forma sacramental nos termos do Regimento Interno. Só pode ser convocada pelo presidente efetivo da Casa e solicitada por deputado com exercício em seu mandato nesta Assembleia, o segundo maior parlamento da América Latina. Esta sessão solene foi aprovada por unanimidade pelos deputados da Casa, e se realiza no plenário principal e mais importante, onde se fazem as votações e onde foi votada a Constituição do Estado de São Paulo de 1989. Esta sessão solene foi convocada com a finalidade de prestar homenagem ao Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Convido todos os presentes para, em pé, ouvirmos o Hino Nacional Português e o Hino Nacional Brasileiro.
\* \* \*

- É reproduzido o Hino Nacional Português.
\* \* \*

- É reproduzido o Hino Nacional Brasileiro.
\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Comunicamos a todos os presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web, e será retransmitida pela TV Assembleia no próximo sábado, dia 9 de junho, às 22 horas e dez minutos, pela NET - canal 7; TV Digital - canal 61.2; e pela TV Vivo - canal 9.

Neste momento assistiremos a um vídeo sobre Portugal.

\* \* \*

- É exibido o vídeo.

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Estão presentes também o vice-presidente Sr. Paulo Machado, em exercício da Casa de Portugal, representando o comendador Antonio dos Ramos, presidente da Casa de Portugal; nosso queridoíssimo Marcelo Stori Guerra, presidente executivo da Casa dos Açores e grande amigo desta Casa; Manuel Caldas Fernan-